

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”

3º Episódio: “As mulheres têm uma palavra a dizer”

Autora: Romie Singh

Editores: Thomas Mösch, Jan-Philipp Scholz

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)

Cena 2:

- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)
- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)

Cena 3:

- Ana (*Akiki*) (7, rapariga/female)
- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

Cena 4:

- Chefe Aurélio (*Chief Apaloo*) (40, male/homem)
- Tiago (*Talib*) (20, male/homem)

Cena 5:

- Miguel (*Mulogo*) (22, male/homem)
- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)

Cena 6:

- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)
- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)

- Grupo de mulheres (*Group of women*)

Cena 7 (cortada)

Narrador (*Narrator*) para Intro/Outro

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao terceiro episódio da radionovela “Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”.

Os líderes do Campo, Tiago e Francisca, puseram as duas comunidades em grupos de discussão, mas Francisca está a ter dificuldades em lidar com os avanços de Miguel. Juntem-se a nós para o terceiro episódio, intitulado “As mulheres têm uma palavra a dizer”! A mulher do desaparecido chefe Eurico explica como as coisas nunca mais serão as mesmas e como Francisca lhe dá uma nova esperança.

1. Música: “Poug Peloum”, Nouss Nabil

Music up

Cenas 1+2

2. Atmo: Ambiente de dia, dentro/de tarde

(SFX: Day time ambience, inside/late afternoon)

3. Mãe: Sou a mulher do chefe Eurico e mãe de três rapazes, incluindo dos gémeos Abel e Elísio. A guerra teve início na nossa região há seis meses. O meu marido e o meu filho mais velho, Jamal, esconderam-se. O gémeo do Elísio, Abel, desapareceu na floresta. Eu e o Elísio tivemos de fugir da aldeia sem eles. Trouxeram-nos aqui para o Campo Dovani. É gerido por uma organização não governamental africana, *Ajuda África*, e têm sido maravilhosos a ajudar-nos a construir uma nova vida aqui. É claro que as coisas nunca mais serão as mesmas quando voltarmos para casa. Ai! E o meu marido, o que lhe aconteceu? Rezo para que ele e os rapazes não tenham sido capturados pelos rebeldes!

4. Atmo: Passos a aproximar-se. Alguém a bater à porta, depois porta a ser aberta
(SFX Footsteps approaching. Knocking on door, then opening)

5. Francisca: Olá minha senhora! O que está a fazer aí sozinha no escuro?

6. Mãe: Oh! Olá Francisca! **(grande suspiro)** Estava a pensar na minha família e no que perdi.

7. Francisca: Sinto muito.

- 8. Mãe:** Nenhum de nós terá alguma coisa quando voltar. Ouvimos dizer que o governo e os rebeldes queimaram as florestas e pegaram fogo às culturas!
- 9. Francisca:** Eu sei. Mas...vamos ver as coisas pela positiva e ver isso como um novo começo! Eu vivia em Abanto e lembro-me que tanto Abanto como Banega estavam a sentir a pressão da desflorestação e houve confrontos por causa dos direitos de pastagem.
- 10. Mãe:** É verdade! O meu marido era muito ativo na promoção da desflorestação. Contra a vontade do chefe Aurélio! Mas ele tinha prometido novos empregos e mais riqueza para a comunidade.
- 11. Francisca:** Isso tudo faz parte do passado! É uma grande oportunidade poderem trabalhar juntos no Campo Dovani e encontrar maneiras de reconstruir as vossas comunidades!
- 12. Mãe:** **(suspiro)** A terra estará morta!
- 13. Francisca:** Pode recuperar! É para isso que estamos aqui, para descobrir como... Venha lá para fora e descanse à sombra da árvore Agba. É tão bonita!

- 14. Mãe:** Está bem, Francisca, obrigada!
- 15. Francisca:** Vejo-a mais tarde na reunião da comissão florestal das mulheres. Olhe! Não é o seu filho Elísio que está ali nas colinas com a Ana?
- 16. Mãe:** **(rindo moderadamente)** Sim, é ele! Ainda bem que ainda tenho o Elísio! E sempre quis ter uma filha! É uma bênção poder tomar conta desta pequena até a família dela ser encontrada.

Cena 3

18. Atmo: Campo – vacas a mugir e a comer
(SFX: Field – sound of cows mooing and eating)

- 19. Ana:** **(falando baixo)** Sshh. Anda lá! Deixa-me sentar nas tuas costas. Tens uns cornos tão bonitos! Vá lá!
- 20. Elísio:** **(gentil)** Estás contente com a nova vaca, Ana?
- 21. Ana:** Oh Elísio! Posso mesmo ficar com ela?
- 22. Elísio:** Sim! A nossa vaca deu à luz dois bezerros. É nosso costume dar um a uma pessoa da família.

E tu agora és a minha irmãzinha! Parece que ela te adora! Já pensaste num bom nome para ela?

23. Ana: Sim, Kiroko, porque tem manchas brancas na cara!

24. Elísio: **(rindo)** Boa Ana! Kiroko! É um nome muito bonito. É uma velha e valiosa vaca Ankole. Olha para os seus cornos! Já não há muitas vacas destas.

25. Ana: Porquê?

26. Elísio: Não dão tanto leite como as novas raças. Além disso, as nossas vacas africanas gostam de passear e de pastar a milhas de distância e isso traz problemas!

27. Ana: E porque é que isso seria um problema?

28. Elísio: Bem, por exemplo, o meu pai começou a reduzir as nossas pastagens para cultivar mais e ganhar mais dinheiro. Por isso, as nossas vacas começaram a vaguear pelo território Abanto para encontrar mais erva. E é claro que a comunidade do chefe Aurélio não ficou nada contente com isso!

- 29. Ana:** Porquê? Como é que te podes zangar com uma vaca?
- 30. Elísio:** **(rindo)** Estavam zangados connosco, Ana, não com as vacas, porque as estávamos a levar para as pastagens deles! Elas precisam de tanta erva. E o que restou para as vacas comerem?
- 31. Ana:** Mas porque é que não partilhavam? Eles ficavam com as vossas colheitas e vocês com a erva deles!
- 32. Elísio:** Hey Ana, saíste-me cá uma economista! Claro que tens razão, mas não víamos as coisas dessa maneira. Era “nós e eles”. Se calhar agora vamos trabalhar melhor juntos aqui. Olha, está ali o Tiago... a conversar com o chefe Aurélio! De que estarão a falar?

Cena 4

33. Atmo: Sons de dia no exterior
(SFX: Day sounds outside)

- 36. Aurélio:** Sabias que uma comunidade rural como Abanto gasta trezentas cargas de lenha...por mês? Não admira que as nossas florestas se tenham

degradado tão depressa! Derrubamos, cortamos e queimamos, porque pensamos no dinheiro que vamos conseguir. E só obtemos alguns dólares por metro cúbico no mercado aberto. Isso não é nada comparado com os estragos que fazemos!

- 37. Tiago:** Sabe, o seu filho quer soluções hidroelétricas modernas, por exemplo, para dependermos menos da madeira como combustível.
- 38. Aurélio:** Ah! O meu filho só quer entreter-se com grandes negócios e tornar-se poderoso. Ele acha que é uma maneira de ficar rico rapidamente!
- 39. Tiago:** Talvez. Mas há por aí muitas pessoas a sugerir que as barragens e os reservatórios são o futuro. É preciso analisar cada caso e estar bem informado se quisermos vencer a discussão sobre as soluções locais!
- 40. Aurélio:** Pois eu ESTOU bem informado sobre a minha comunidade em Abanto! Temos de voltar ao básico, para entender o solo, falar com as árvores e ouvir a floresta. Os espíritos estão a tentar dizer-nos algo. Temos de deixar a floresta dançar outra vez! Plantar as sementes que irão alimentar a terra e os nossos estômagos.
- 41. Tiago:** Chefe, é um poeta!

42. Aurélio: E um cientista! Tiago, estou a desenvolver algo de que vais gostar, acho!

43. Tiago: Oh, que é?

44. Aurélio: (ri) Calma! Ainda estou na fase de pesquisa e desenvolvimento, mas serás o primeiro a saber quando terminar! E depois vou apresentá-lo no comité das mulheres e ver o que elas pensam.

Cena 5

46. Atmo: Bomba de água, água a correr, lavando e cantando
(SFX: By water pump – Sound of water, washing and singing)

47. Miguel: Buh!

48. Francisca: Ai! Tenho sabão nos olhos! És tu, Tiago?

49. Miguel: (divertido) Não, não sou! Sou eu!

54. Francisca: O que queres, Miguel? É má educação perturbar uma mulher quando se está a lavar. Tenho direito à minha privacidade!

55. Miguel: Sim, senhora. Mas eu quero alguma privacidade contigo! Não apenas estes encontros e discussões públicas!

56. Francisca: Estou aqui para trabalhar! E não pretendo misturar trabalho com prazer.

58. Francisca: Agora vai. Chô!

59. Miguel: **(afastando-se)** Somos da mesma região, sei onde vives. Quando voltarmos para Abanto hei de visitar-te! Prometo-te!

Cena 6

61. Atmo: Sons de dia
(SFX: Daytime sounds)

62. Mãe: **(fade in)** Plantamos soja, porque sabemos que é nutritiva e cresce bem nesta terra. Podemos vender o excedente. Nós, as mulheres, temos de ter uma palavra a dizer sobre a forma como usamos a floresta e como a preservar!

63. Francisca: Sim... porque somos nós que vamos buscar a madeira. Também somos nós que vamos buscar

água e estes recursos são cada vez mais difíceis de encontrar!

64. Vozes de mulheres que expressam aprovação

- 65. Mãe:** Nós temos de começar com os objetivos da nossa comissão. Não achas, Francisca?
- 66. Francisca:** Sim, primeiro temos de descobrir qual é o estatuto jurídico da nossa floresta. Por outras palavras, temos de identificar quem tem o quê... e esclarecer os NOSSOS direitos!
- 67. Mãe:** Acho que o meu marido, o chefe Eurico, vendeu trezentos hectares a uma grande empresa. O Governo é dono de outra grande parcela. E também há terras que pertencem a chefes de várias comunidades, mas quantas serão?
- 68. Francisca:** Logo que soubermos, podemos começar por negociar com alguns donos a preservação das florestas e das terras de cultivo para nosso uso e meio de subsistência.
- 69. Mãe:** Queremos os rendimentos das coisas que plantamos, mas não queremos mais recolha selvagem de lenha. Isso é roubar e não restará mais nada se não pararmos! Temos de plantar árvores para substituir o que tiramos. Temos de

nos tornar agricultores, não saqueadores,
proprietários e não ladrões!

Outro:

E assim termina o terceiro episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre desflorestação escrita por Romie Singh. Não percam o próximo episódio, intitulado “Fogão poupa-lenha”!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do “Learning by Ear”?

Learning by Ear – Deforestation – “If a tree falls”– Episode 3
LbE POR Desflorestação – “Se uma árvore cai” – 3º Episódio

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!